

RELATÓRIO REGIONAL ITAIM PAULISTA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -
SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social – FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM
GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO
MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO
RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA
DIMAR BÉRGAMO JUNIOR
TAMIRES MENEZES SOBRAL
VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE ITAIM PAULISTA

Gestão - Titular

ADRIANA BATISTA SANTANA

Suplente

LUZIA GONÇALVES DE OLIVEIRA

Trabalhadores(as) – Titular

NATALIA VEIGA DE FIGUEIREDO ELIAS

Suplente

VIVIANE DAVANSO

Entidades/ Organizações – Titular

MARCOS DANTAS DA SILVA

Suplente

ROBSON LIMA SANTOS

Usuários(as) – Titular

MARCILENE DIAS DE OLIVEIRA

Suplente

LETICIA NASCIMENTO

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisora Regional

EMERSON SURIANI

Equipe de Campo

BARBARA MEDINA FRANCA

CATARINA BERNARDO SILVA

DANIEL MARES DIAS

FERNANDA PEREIRA DE OLIVEIRA

ILDA APARECIDA FIORANTE FIORE

IVANILZA FONSECA ALVES DA COSTA

LUCIENE DA CUNHA GOMES

PEDRO QUINTAS DIAS

RAQUEL SILVA COSTA

ROBSON JOSÉ CANDIANI MOTA

ROGÉRIO PEREIRA GOMES

TALITA APARECIDA DE OLIVEIRA

VIVIAN MOURA DA SILVA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAIM PAULISTA	17
2.1 Participação e Abrangência	17
2.2 Programação	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura:	17
2.3.2 Apresentação Cultural	18
2.3.3 Composição da mesa de trabalhos:	19
2.3.3.1 Regimento Interno	19
2.3.4 Diagnóstico Socioassistencial	28
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	29
3.1 Escalômetro	29
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal	30
4. PLENÁRIA FINAL	41
4.1 Composição da mesa de trabalhos:	41
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos	41
4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	47
4.4 Moções	54
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista - 2025	56

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Itaim Paulista**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **17** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.

✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAIM PAULISTA

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Itaim Paulista aconteceu no dia 22 de julho de 2025, na CEU Parque Veredas - Rua Daniel Muller, 347 – Itaim Paulista e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
200	205	175

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
8	122	1	44	0	175

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

8h00	Recepção/ Credenciamento
09h40	Boas Vindas e Apresentação Cultural
09h45	Vídeo: Homenagem aos serviços e trabalhadores do território
09h53	Composição da Mesa de Abertura
10h00	Encerramento do credenciamento
10h20	Apresentação Vídeo Diagnóstico Socioassistencial
10h45	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h50	Almoço
12h50	Trabalho em grupos por Eixo Temático
15h30	Prazo para entrega das Moções
16h30	Plenária Final
18h30	Eleição dos Delegados(as)
18h50	Encerramento

2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Alex Francisco Gonçalves – Representante o Prefeito Regional de Itaim Paulista;

Eliane Cruz de Souza – Supervisora de Assistência Social do Itaim Paulista - SAS Refferson Lima da Silva – Representante a Secretária de Assistência Social (SMADS);

Patrícia Calva – Representante da vereadora Edir Sales;

Marcos Dantas da Silva – Presidente da OSC ALPS (representante das Organizações da Sociedade Civil);

Gislene Aparecida da Silva – Representante dos(as) trabalhadores(as) do SUAS;

Jair Oliveira Pereira – Representante os(as) usuários(as) do SUAS;

Geraldo André Silva – Conselheiro do COMAS/SP.

Cada integrante da mesa de abertura se apresentou falando o nome e o seguimento de representação e desejaram boas-vindas a todos e todas, e desejaram uma produtiva Conferência.

O representante do subprefeito Sr. Alex Francisco agradeceu por estar no evento e se colocou à disposição.

Sra. Patrícia Calva, representante da vereadora Edir Sales disse que atua no território e se colocou à disposição.



2.3.2 Apresentação Cultural

NCI Univida – Diversidade, etnia, orientação sexual e religiosa. Dança carimbó com os idosos.

2.3.3 Composição da mesa de trabalhos:

Adriana Santana – Comissão Organizadora Regional

Refferson Lima da Silva – Representante da Secretária de Assistência Social (SMADS);

Geraldo André Silva – Conselheiro do COMAS/SP

2.3.3.1 Regimento Interno

O quadro abaixo apresenta as alterações realizadas no Regimento Interno e aprovada pela plenária.

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Artigo 5º IV Alteração de texto	Substituir a palavra que está em destaque usuários para cidadãos usuários em todo o RI.
02	Artigo 6º	Alteração do texto “A Comissão Organizadora Regional de Itaim Paulista, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial”.
03	Art.8º Alteração no texto	Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista, o credenciamento será presencial, até o final da leitura deste regimento, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
04	Art.8º §2º Alteração no texto	§2º. Os participantes da primeira lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.
05	Capítulo II – Da Programação Art. 9º	8h00 - Recepção; 8h00 às 10h00 -Credenciamento: início: 08h - término 11h28; 09h40 - Apresentação Cultural; 09h45 - Mesa de Abertura; 10h20 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial; 10h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h50 - Saída para almoço; 12h50 - Trabalho em grupos por Eixos; 15h - Início da Plenária: apresentação das

		<p>propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p> <p>15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora, para leitura, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p> <p>17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;</p> <p>18h00 - Encerramento.</p>
--	--	---

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional);
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos cidadãos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Itaim Paulista, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *on line*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Cidadãos Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista, o credenciamento será presencial, até o final da leitura deste regimento, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na primeira lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 - Recepção;

8h00 às 10h00 Credenciamento: início: 08h - término 11h28;

09h40 - Apresentação Cultural;

09h45 - Mesa de Abertura;

10h20 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;

10h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h50 - Saída para almoço;

12h50 - Trabalho em grupos por Eixos;

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

15h30 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora, para leitura, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista terá como tema: **“20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”**.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e

Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

- Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da **Sociedade Civil** para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Cidadãos Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

- Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central.

Parágrafo Único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não

tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

– A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as

titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 22 de julho_de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista.

2.3.4 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
40	32	41	19	30

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas. O grupo do Eixo 4 não elaborou propostas para os âmbitos estadual e federal.

EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Emerson Suriani					
Relator: Luciene Da Cunha Gomes					
Nome do(a) representante do grupo: Katia					
Nº de participantes do grupo: 40					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais da proteção básica e especial com base nos dados do COVS considerando os vazios socioassistencial de Itaim Paulista priorizando o atendimento a grupos historicamente vulnerabilizados por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às diversidades.	36	0	0	
2	Ampliar as reuniões territoriais intersetoriais mensais, visando fortalecer a articulação entre os atores locais, qualificar a escuta das demandas e promover ações mais efetivas e alinhadas às realidades dos territórios.	34	0	0	34
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Proporcionar um ambiente que acolha e sensibilize as pessoas para o reconhecimento de sua origem, descendência, identidade específica indígena. Criar capacitação dos colaboradores para acolher/ receber essa comunidade específica.	36	0	0	
2	Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais, com base nos dados do COVS, priorizando o atendimento a grupos historicamente vulnerabilizados por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às	33	0	0	

	diversidades.				
3	Proporcionar que as unidades móveis de cadastramento possam estar nas comunidades acolhendo essas famílias e/ou ampliar o número de atendimentos para melhor atender a população, bem como ampliar o horário de atendimento.	31	0	0	
4	Criar uma força tarefa para verificar/localizar a população indígena.	30	0	0	
5	Ofertar capacitações e formações continuadas aos trabalhadores da rede socioassistencial, com o objetivo de qualificar o atendimento às diversas pluralidades apresentadas no núcleo de usuários, assegurando a efetividade do serviço nos diferentes segmentos sociais.	30	1	0	
6	Ampliar serviços da proteção social básica média e alta complexidade;	27	0	0	
N. o	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir cota exclusiva para usuários dos serviços socioassistenciais nas reuniões, assembleias e conferências da assistência social, assegurando sua representatividade, respeitando critérios de diversidade, pluralidade e realidade social vivenciada.	30	0	0	
2	Estabelecer agenda com o município para a formação continuada de profissionais do SUAS, com foco no atendimento qualificado a grupos em situação de maior vulnerabilidade, como pessoas idosas, negras, indígenas, com deficiência e LGBTQIAPN+, assegurando abordagens e atuação ética, inclusiva e humanizada.	1ª 28 D. 24	1	0	
3	Proporcionar um ambiente que acolha e sensibilizar as pessoas para o reconhecimento de sua origem, descendência, identidade específica indígena. Criar capacitação dos colaboradores para acolher/ receber essa comunidade específica.	1ª 28 D. 9	0	0	
4	Ampliar serviço da rede social de atenção a imigrantes.	26	0	0	
5	Proporcionar que os equipamentos públicos possam estar nas comunidades acolhendo essas famílias e/ou ampliar o número de	24	0	0	

	senhas das unidades móveis para melhor atender a população, bem como ampliar o horário de atendimento.				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar leis para garantir o acesso da população do território indígena e comunidades distantes.	32	0	0	
2	Criar e ampliar marcos legais que assegurem o atendimento prioritário a usuários pertencentes a grupos historicamente marginalizados — como pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+, com deficiência e pessoas idosas — estabelecendo percentuais mínimos obrigatórios de atendimento e mecanismos de monitoramento e avaliação para aferição do cumprimento das metas pelos municípios, com base em critérios de equidade e justiça social.	1ª 28 D. 31	0	0	
3	Desenvolver ações junto à sociedade que promovam a inclusão das diversidades e das pessoas em situação de extrema vulnerabilidade e marginalização, por meio da mediação das relações sociais e do fortalecimento dos vínculos comunitários.	1ª 28 D. 4	0	1	
3	Realizar conferências intersecretariais bienais, com o objetivo de promover a articulação e o planejamento integrado de políticas públicas que envolvam toda a rede intersetorial de garantia de direitos, assegurando a transversalidade das ações e a efetividade das respostas às demandas sociais.	23	0	0	

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Mediador: Raquel Costa

Relator: Pedro Quintas Dias

Nome do(a) representante do grupo: João Salviano e Wellington Lourenço

Nº de participantes do grupo: 32

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Adequar a instalação do CRAS ITAIM II (do CEU Veredas) para a valorização e atuação do profissional.	31	0	0	31
2.	Oferecer formação de atendimento humanizado para os cadastradores do CadÚnico.	31	0	0	31
3.	Incluir no CadÚnico informações sobre diagnóstico social, para que o usuário seja avaliado a partir da sua realidade.	31	0	0	31
4.	Garantir a implementação de ações de educação permanente, articulada regionalmente, com participação dos trabalhadores da rede direta e indireta do SUAS, considerando os territórios de abrangência e a pactuação entre os entes federativos.	31	0	0	31
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Efetivar, imediatamente, a portaria 46.	31	0	0	31
2.	Valorizar os profissionais do SUAS a partir de formação continuada e qualificação profissional, de acordo com as demandas do trabalho.	31	0	0	31
3.	Implementar horas técnicas em todos os serviços da assistência.	31	0	0	31
4.	Garantir que a SMADS cumpra integralmente a NOB/RH SUAS, garantindo a implementação da política de educação permanente, para todos os trabalhadores do SUAS na rede direta e indireta.	31	0	0	31
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir um plano estadual de enfrentamento à precarização do SUAS, com diagnósticos participativo valorização profissional e	31	0	0	31

	retomada da educação permanente no território.				
2.	Realizar mapas interativos das populações em vulnerabilidade para implementação de serviços para preencher os vazios socioassistenciais.	31	0	0	31
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Efetivar diretrizes formativas e qualificativas para os profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).	26	5	0	31
2.	Ampliar o número de trabalhadores do CRAS e CREAS, de acordo com a NOB/RH, especialmente para profissionais de psicologia e serviço social.	31	0	0	31

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Robson Candiani					
Relator: Rogério Pereira Gomes					
Nome do(a) representante do grupo: Michel Pereira					
Nº de participantes do grupo: 41					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar a instalação de serviços da proteção social básica e especial, em particular maior número dos serviços de proteção social básica nos territórios de Itaim Paulista e Vila Curuça.	41	0	0	41
2	Locar um imóvel adequado para o CRAS Itaim II garantindo acessibilidade a todos usuários e melhor qualidade de trabalho para os profissionais.	41	0	0	41
3	Ampliar os serviços existentes (SASF, CCA, NCI, SPVV, ILPI, NPJ, CEDESP, Residência Inclusiva) e implementação de serviços inexistentes na região (NAISPD, CDI, Núcleo, Circo Social).	41	0	0	41
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Publicar a regulamentação do benefício eventual na modalidade temporária, garantindo segurança jurídica, padronização de critérios e efetividade na resposta às situações emergenciais e transitórias enfrentadas pelas famílias.	41	0	0	41
2	Publicar a revisão da tipificação dos serviços socioassistenciais (portaria 46/SMADS-2009) no município de São Paulo, de forma a atualizar e alinhar a oferta de serviços às demandas territoriais e normativas federais vigentes.	41	0	0	41
3	Implementar o programa renda mínima com foco nas famílias ainda não beneficiárias do bolsa família com valor de meio salário mínimo mensal para as diversas composições. (grupo 3)	41	0	0	41
4	Ampliar e fortalecer os serviços da rede direta e indireta (proteção básica e especial) no município de São Paulo. (grupo 4)	41	0	0	41

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover campanhas de informação na mídia para que a população conheça melhor os serviços sociais disponíveis, promovendo e fortalecendo estratégias de comunicação.	37	0	0	37
2	Retomar o programa Ação Jovem e Renda Cidadã do estado compondo a renda com o município a nível federal, com o reajuste de valor priorizando o público unipessoal.	37	0	0	37
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Desvincular a renda dos outros integrantes da família do critério de elegibilidade para concessão do BPC. (grupo 4)	41	0	0	41
2	incluir novo critério para o programa bolsa família (faixa etária 60/65 anos) para que o grupo não seja incluído no cálculo do público unipessoal. (grupo 4)	41	0	0	41

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.					
Mediador: Barbara França					
Relator: Talita Aparecida de Oliveira					
Nome do(a) representante do grupo: Emerson Henrique Alves – CPF: 091.933.814-33 / Telefone (11) 97461-2159					
Nº de participantes do grupo: 19					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ampliar a divulgação dos espaços de gestão compartilhada com materiais acessíveis em equipamentos públicos como: escolas, SASF, NPJ, CRAS, CREAS, SPVV, UBS, toda a rede socioassistencial e movimentos/lideranças sociais.	18	1	0	19
2	Implantar no território núcleo de apoio a inclusão social para pessoas com deficiência (NAISPD).	18	1	0	19
3	Criar fóruns temáticos e comissões de inclusão social intersetoriais com representante dos conselhos de forma a compartilhar a participação e os objetivos desse.	16	3	0	19
4	Garantir por meio de estratégias de informações que os mecanismos de participação popular sejam acessados, como: capacitação e conhecimento dos profissionais envolvidos, também por meio da divulgação em panfletos, redes sociais e palestrantes direcionando cidadãos usuários sobre seus direitos.	17	2	0	19
5	Ampliar o meio de comunicação com a divulgação dos serviços socioassistenciais por canais, tais como: SMADS, redes sociais, panfletos, páginas locais, subprefeitura, OSC's, comércio, DRE Leste 2, CEI's, SUS, com inclusão para o público PCD.	18	1	0	18
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Capacitar os trabalhadores que atuam na rede intersetorial para o melhor desenvolvimento e crescimento dos atendidos no NCI, PCD e equipamentos que desenvolvam melhor o âmbito da	11	8	0	19

	saúde emocional e longevidade.				
2	Ampliar os serviços de atendimento, tais quais: SASF, CCA, NCI, SPVV, NAISPD, Núcleo de Atendimento para Mulheres Vítimas de Violência, tendo em vista que o diagnóstico territorial apresentou dados precários e de extrema vulnerabilidade.	17	2	0	19
3	Implantar o conselho gestor da política da assistência social nas unidades diretas, como CRAS, CREAS e Centro POP.	14	5	0	14
5	Ampliar a divulgação da política da assistência social através de reuniões, palestras nas comunidades, escolas, equipamentos da saúde, plataforma “Participe +”, “Conselho Participativo Municipal” e demais conselhos de direitos, fortalecendo espaços de discussões da rede socioassistencial com outras políticas setoriais.	17	2	0	19

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS

Mediadora: Ilda Aparecida Fiorante Fiore

Relator: Daniel Mares Dias

Nome do(a) representante do grupo: Solange Cristina Castro Sampaio / Mari Souza

Nº de participantes do grupo: 30

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implantar e implementar, na rede indireta, serviços como CRAI, CCAs, NCIs, SASFs, CEDESP, NAISPD, República Jovem e CDI nos Distritos de Itaim e Curuçá.	30	0	0	30
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar um dispositivo legal que garanta que o orçamento enviado por SMADS, apreciado e aprovado no COMAS, seja executado na LOA (Lei Orçamentária Anual)	24	6	0	30
2.	Garantir recursos para ampliar e implementar horas técnicas de capacitação para todos os Serviços da rede socioassistencial	30	0	0	30
3.	Reajustar a verba da rede parceira em 5% acima da inflação anual vigente, para garantir um serviço prestado de qualidade	30	0	0	30
4.	Garantir recursos para ampliação de serviços existentes e implantação de novos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, jovens adultos)	30	0	0	30
5.	Criar uma Política Pública para casos de emergência e calamidade pública, através de impostos, parcerias e emendas parlamentares. Na ausência de calamidade, destinar 20% para as ações de proteção básica, para prevenção e controle de emergências às comunidades que necessitem de assistência.	28	2	0	30

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir que o estado complemente recursos do município em situações críticas, sem afetar o orçamento de repasse regular.	30	0	0	30
2.	Ampliar, à 5% do orçamento estadual, para a assistência social municipal.	30	0	0	30
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ter um orçamento geral da União, garantindo, por lei federal, no mínimo 5% do recurso para o SUAS, para além do valor destinado aos Programas de Transferência de Renda (PTRs), tanto para estados como para municípios.	30	0	0	30
2.	Utilizar os espaços das CIB e CIT para pactuar responsabilidades de cotas e cofinanciamento para situações emergenciais.	30	0	0	30

4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalhos:

Adriana Santana – Comissão Organizadora Regional

Geraldo André Silva – Conselheiro do COMAS/SP

4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (ESCALÔMETRO) Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social RESULTADO DOS EIXOS – REGIONAL ITAIM PAULISTA							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
1	Distribuir o valor destinado no orçamento municipal de acordo com as vulnerabilidades e especificidades de cada território.	1	0	3	32	0	35
		2	0	1	31	0	32
		3	0	0	38	0	38
		4	0	0	8	0	8
		5	0	2	25	0	27
		Total	0	6	134	0	140
2	Garantir recursos para a ampliação dos serviços existentes e implantação de novos serviços socioassistenciais (NCI, CCA, CEDESP, CDI, NAISPD, Centro de Acolhida para homens, entre outros) no território, considerando o aumento da vulnerabilidade social identificado no diagnóstico territorial.	1	0	29	4	0	33
		2	0	5	26	0	31
		3	0	19	15	0	34
		4	0	8	3	0	11
		5	0	6	19	0	25
		Total	0	67	67	0	134
	Garantir recursos para pagamento de	1	0	17	19	0	36

3	horas técnicas para todos os serviços da Proteção Social Básica e Especial.	2	0	0	32	0	32
		3	0	19	14	0	33
		4	0	0	12	0	12
		5	0	0	29	0	29
		Total	0	36	106	0	142
4	Criar conselhos gestores de participação paritária regional por meio de eleições democráticas (voto aberto no período de mandato de 2 anos) para realizar reuniões mensais com participação do (poder público, usuários e trabalhadores).	1	0	0	35	0	35
		2	0	0	32	0	32
		3	0	0	36	0	36
		4	0	0	12	0	12
		5	0	0	29	0	29
		Total	0	0	144	0	144
5	Ampliar os serviços de atendimento e manutenção da rede socioassistencial para crianças, adolescentes, jovens, famílias, mulheres, tendo em vista que o diagnóstico territorial apresentou dados precários e de extrema vulnerabilidade na região.	1	0	1	30	0	31
		2	0	0	32	0	32
		3	0	7	31	0	38
		4	1	0	14	0	15
		5	0	0	30	0	30
		Total	1	8	137	0	146
6	Promover ações que qualifiquem os usuários e profissionais para participarem democraticamente das conferências no âmbito regional, municipal, estadual e federal. Para que se torne uma prática da gestão na qualidade de indicadores.	1	0	1	36	0	37
		2	0	0	32	0	32
		3	0	0	37	0	37
		4	0	5	6	0	11
		5	0	17	8	0	25
		Total	0	23	119	0	142

7	Ampliar os serviços de atendimento e manutenção da rede socioassistencial para os idosos sem exigências burocráticas.	1	0	0	36	0	36
		2	0	0	32	0	32
		3	0	0	41	0	41
		4	1	0	15	0	16
		5	0	0	29	0	29
		Total	1	0	153	0	154
8	Potencializar a articulação dos serviços da política da Assistência Social junto aos coletivos e movimentos sociais a fim de consolidar uma rede intersecretarial/intersectorial no Itaim Paulista.	1	0	0	37	0	37
		2	0	0	32	0	32
		3	0	18	15	0	33
		4	0	0	14	0	14
		5	0	2	26	0	28
		Total	0	20	124	0	144
9	Criar um fluxo entre os serviços da política da proteção básica e proteção especial da Assistência Social junto aos equipamentos de saúde mental do território.	1	0	1	34	1	36
		2	0	0	32	0	32
		3	0	18	14	0	32
		4	0	2	9	0	11
		5	0	0	24	0	24
		Total	0	21	113	1	135
10	Melhorar a estrutura dos equipamentos e aumentar o quadro de RH dos serviços de Assistência Social para qualificar e efetivar o atendimento à população.	1	0	0	37	0	37
		2	0	0	32	0	32
		3	0	1	40	0	41
		4	0	0	14	0	14
		5	0	0	29	0	29
		Total	0	1	152	0	153

11	Implementar equipamentos e potencializar o acesso das famílias que possuem pessoas com deficiência aos serviços existentes na rede intersetorial para ganho de autonomia e maior participação social.	1	0	0	32	3	35
		2	0	0	32	0	32
		3	0	6	23	0	29
		4	0	1	14	0	15
		5	0	3	25	0	28
		Total	0	10	126	3	139
12.	Ampliar a rede direta de serviços (CRAS e CREAS) e rede indireta de serviços: CCAs, NCIs, SASFs, CEDESP, NAISPD, República Jovem e CDI nos Distritos de Itaim e Curuçá.	1	0	2	34	0	36
		2	0	0	32	0	32
		3	0	2	36	0	38
		4	0	0	16	0	16
		5	0	1	26	0	27
		Total	0	5	144	0	149
13.	Implantar Centro de Acolhida Adulto para pessoas em situações de rua e um Centro de Referência para Imigrantes – CRAI.	1	0	0	35	0	35
		2	0	0	32	0	32
		3	0	38	0	0	38
		4	0	6	7	0	13
		5	0	4	24	0	28
		Total	0	48	98	0	146
14.	Ampliar a carga horária (turno matutino) do CEDESP do Curuçá, bem como reabertura dos CCAs Jaraguá na Comunidade do Boi, Tijuco Preto e na Cripa.	1	0	0	30	0	30
		2	0	0	32	0	32
		3	0	0	29	0	29
		4	0	0	10	0	10
		5	0	0	24	0	24
		Total	0	0	125	0	125

15.	Implantar capacitação profissional no CEDESP que esteja voltado não apenas para o micro empreendedorismo, mas também para as necessidades de mercado.	1	0	1	29	3	33
		2	0	0	32	0	32
		3	0	1	19	0	20
		4	1	2	8	0	11
		5	0	0	19	0	19
		Total	1	4	107	3	115
16	Realocar o equipamento CRAS Itaim 2 para imóvel próprio visando acessibilidade, garantia de atendimento sigiloso, com provisões físicas e materiais compatíveis com o preconizado na portaria 46/SMADS/2010.	1	0	0	34	0	34
		2	0	0	32	0	32
		3	0	0	41	0	41
		4	0	0	13	0	13
		5	0	0	27	0	27
		Total	0	0	147	0	147
17	A plenária referendou a decisão do grupo que considerou não haver propostas de âmbito regional para o Eixo 5.Benefício e Transferência de Renda	1	0	0	37	0	37
		2	0	0	0	32	32
		3	0	0	41	0	41
		4	0	0	0	0	0
		5	0	0	0	28	28
		Total	0	0	78	60	138

4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais da proteção básica e especial com base nos dados do COVS considerando os vazios socioassistencial de Itaim Paulista priorizando o atendimento a grupos historicamente vulnerabilizados por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às diversidades.</p> <p>2. Ampliar as reuniões territoriais intersetoriais mensais, visando fortalecer a articulação entre os atores locais, qualificar a escuta das demandas e promover ações mais efetivas e alinhadas às realidades dos territórios.</p>	<p>1. Proporcionar um ambiente que acolha e sensibilize as pessoas para o reconhecimento de sua origem, descendência, identidade específica indígena. Criar capacitação dos colaboradores para acolher/ receber essa comunidade específica.</p> <p>2. Implantar e/ou ampliar serviços socioassistenciais, com base nos dados do COVS, priorizando o atendimento a grupos historicamente vulnerabilizados por meio de equipes multidisciplinares qualificadas e capacitadas para atuação com foco na equidade e no respeito às diversidades.</p> <p>3. Proporcionar que as unidades móveis de cadastramento possam estar nas comunidades acolhendo</p>	<p>1. Garantir cota exclusiva para usuários dos serviços socioassistenciais nas reuniões, assembleias e conferências da assistência social, assegurando sua representatividade, respeitando critérios de diversidade, pluralidade e realidade social vivenciada.</p> <p>2. Estabelecer agenda com o município para a formação continuada de profissionais do SUAS, com foco no atendimento qualificado a grupos em situação de maior vulnerabilidade, como pessoas idosas, negras, indígenas, com deficiência e LGBTQIAPN+, assegurando abordagens e atuação ética, inclusiva e humanizada.</p>	<p>1. Criar leis para garantir o acesso da população do território indígena e comunidades distantes.</p> <p>2. Criar e ampliar marcos legais que assegurem o atendimento prioritário a usuários pertencentes a grupos historicamente marginalizados — como pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+, com deficiência e pessoas idosas — estabelecendo percentuais mínimos obrigatórios de atendimento e mecanismos de monitoramento e avaliação para aferição do cumprimento das metas pelos municípios, com base em critérios de equidade e justiça social.</p>

	<p>essas famílias e/ou ampliar o número de atendimentos para melhor atender a população, bem como ampliar o horário de atendimento.</p> <p>4. Criar um grupo de trabalho (GT) para verificar/localizar a população indígena.</p> <p>5. Ofertar capacitações e formações continuadas aos trabalhadores da rede socioassistencial, com o objetivo de qualificar o atendimento às diversas pluralidades apresentadas no núcleo de usuários, assegurando a efetividade do serviço nos diferentes segmentos sociais.</p>		
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Oferecer formação de atendimento humanizado para os cadastradores do CadÚnico</p> <p>2. Garantir a implementação de ação de</p>	<p>1. Revisar a portaria 47/SMADS/2010 para viabilizar a efetivação da portaria 46/SMADS/2010.</p>	<p>1. Garantir um plano estadual de enfrentamento à precarização do SUAS, com diagnósticos participativo valorização profissional e retomada da</p>	<p>1. Efetivar diretrizes formativas e qualificativas para os profissionais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</p>

<p>educação permanente . articulada regionalmente, com participação dos trabalhadores da rede direta e indireta do SUAS, considerando os territórios de abrangência e a pactuação entre os entes federativos.</p>	<p>2. Valorizar os profissionais do SUAS a partir de formação continuada e qualificação profissional, de acordo com as demandas do trabalho.</p> <p>3. Implementar horas técnicas em todos os serviços da assistência.</p>	<p>educação permanente no território.</p> <p>2. Realizar mapas interativos das populações em vulnerabilidade para implementação de serviços para preencher os vazios socioassistenciais.</p>	<p>2. Ampliar o número de trabalhadores do CRAS e CREAS, de acordo com a NOB/RH, especialmente para profissionais de psicologia e serviço social.</p>
---	--	--	---

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a instalação de serviços da proteção social básica e especial, em particular maior número dos serviços de proteção social básica nos territórios de Itaim Paulista e Vila Curuça.</p> <p>2. Garantir imóvel com instalações adequadas para o CRAS Itaim II promovendo acessibilidade a todos usuários e melhor qualidade de trabalho para os profissionais.</p> <p>3 Ampliar os serviços existentes (SASF, CCA, NCI, SPVV, ILPI, NPJ, CEDESP, Residência Inclusiva) e implantação de serviços inexistentes na região</p>	<p>1. Publicar a regulamentação do benefício eventual na modalidade temporária, garantindo segurança jurídica, padronização de critérios e efetividade na resposta às situações emergenciais e transitórias enfrentadas pelas famílias.</p> <p>2. Publicar a revisão da tipificação dos serviços socioassistenciais (portaria 46/SMADS-2010) no município de São Paulo, de forma a atualizar e alinhar a oferta de serviços às demandas territoriais e normativas federais vigentes.</p> <p>3. Implementar o programa renda mínima com foco nas famílias ainda</p>	<p>1. Promover campanhas de informação na mídia para que a população conheça melhor os serviços sociais disponíveis, promovendo e fortalecendo as estratégias de comunicação.</p> <p>2. Retomar o programa Ação Jovem e Renda Cidadã do estado compondo a renda com o município a nível federal, com o reajuste de valor priorizando o público unipessoal, que não esteja recebendo outros benefícios.</p>	<p>1. Desvincular a renda dos outros integrantes da família do critério de elegibilidade para concessão do BPC.</p> <p>2. Incluir novo critério para o programa bolsa família (faixa etária 60/65 anos) para que o grupo não seja incluído no cálculo do público unipessoal.</p>

(NAISPD, CDI, NCA, Circo Social).	<p>não beneficiárias do bolsa família com valor de meio salário mínimo mensal para as diversas composições.</p> <p>4. Proposta Original</p> <p>5. Ampliar e fortalecer os serviços da rede direta e indireta (proteção básica e especial) no município de São Paulo.</p>		
EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar a divulgação dos espaços de gestão compartilhada com materiais acessíveis em equipamentos públicos como: escolas, SASF, NPJ, CRAS, CREAS, SPVV, UBS, toda a rede socioassistencial e movimentos/lideranças sociais</p> <p>2. Criar fóruns temáticos e comissões de inclusão social intersetoriais com representante dos conselhos de forma a</p>	<p>1. Capacitar os trabalhadores que atuam na rede socioassistencial para o melhor desenvolvimento e crescimento dos atendidos no NCI, PCD e equipamentos que desenvolvam melhor o âmbito da saúde emocional e longevidade.</p> <p>2. Implantar o conselho gestor da política da assistência social nas unidades diretas, como CRAS, CREAS e Centro POP.</p> <p>3. Ampliar a divulgação da política da assistência social através de</p>	<p>Não houve propostas apresentadas para o âmbito.</p>	<p>Não houve propostas apresentadas para o âmbito.</p>

<p>compartilhar a participação e os objetivos desse.</p> <p>4. Garantir por meio de estratégias de informações que os mecanismos de participação popular sejam acessados, como: capacitação e conhecimento dos profissionais envolvidos, também por meio da divulgação em panfletos, redes sociais e palestrantes direcionando cidadãos usuários sobre seus direitos.</p> <p>5. Ampliar o meio de comunicação com a divulgação dos serviços socioassistenciais por canais, tais como: SMADS, redes sociais, panfletos, páginas locais, rede intersetorial e rede socioassistencial, com inclusão para o público PCD.</p>	<p>reuniões, palestras nas comunidades, escolas, equipamentos da saúde, plataforma “Participe +”, “Conselho Participativo Municipal” e demais conselhos de direitos, fortalecendo espaços de discussões da rede socioassistencial com outras políticas setoriais.</p>		
--	---	--	--

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir recursos para implantar e implementar, na rede indireta, serviços como CRAI, CCAs, NCIs, SASFs, CEDESP, NAISPD, República Jovem e CDI nos Distritos de Itaim e Curuçá.</p>	<p>1. Criar um dispositivo legal que garanta que o orçamento enviado por SMADS, apreciado e aprovado no COMAS, seja executado na LOA (Lei Orçamentária Anual)</p> <p>2. Garantir recursos para ampliar e implementar horas técnicas de capacitação para todos os Serviços da rede socioassistencial</p> <p>3. Reajustar a verba da rede parceira em 5% acima da inflação anual vigente, para garantir um serviço prestado de qualidade.</p> <p>4. Garantir recursos para ampliação de serviços existentes e implantação de novos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, jovens adultos).</p> <p>5. Criar um fundo específico para casos de emergência e calamidade pública, através de impostos, parcerias e emendas</p>	<p>1. Garantir que o estado complemente recursos do município em situações críticas, sem afetar o orçamento de repasse regular.</p>	<p>1. Ter um orçamento geral da União, garantindo, por lei federal, no mínimo 5% do recurso para o SUAS, para além do valor destinado aos Programas de Transferência de Renda (PTRs), tanto para estados como para municípios</p> <p>2. Utilizar os espaços das CIB e CIT para pactuar responsabilidades de cotas e cofinanciamento para situações emergenciais.</p>

	parlamentares. Na ausência de calamidade, destinar 20% para as ações de proteção básica, para prevenção e controle de emergências às comunidades que necessitem de assistência.		
--	---	--	--

4.4 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Apoio	Solicita a construção de uma UPA e um CAPS Infantil ao Distrito Curuçá. Devido ao aumento populacional precisamos de mais um equipamento de saúde da população e auxílio e recuperação das dependências químicas em crianças e adolescentes. Moção feita por Eliane Chagas Rodrigues	28
	Efetivação da atualização da portaria	
Apoio	Apoio a PL 383/2017 – Projeto de lei que regulamenta no mínimo 1% a nível nacional.	24
Repúdio	Manifestamos nosso repúdio as práticas de reordenamento e/ou transferência de adolescentes/crianças acolhidos para os serviços localizados fora de seus territórios de origem desconsiderando suas histórias, vínculos familiares e comunitários. Tal prática viola os princípios do ECA, da PNAS e do SUA, que orientam o atendimento prioritário no território de pertencimento com foco na proteção integral, no fortalecimento de vínculos e na articulação intersetorial. Reafirmamos que o distanciamento territorial compromete gravemente o direito a convivência familiar e comunitária, dificultando o acompanhamento das famílias e fragiliza o processo de desinstitucionalização.	35
Apoio	Alteração dos serviços de 4 horas para horário integral a fim de oferecer um serviço com mais qualidade tanto para os usuários e trabalhadores como serviço para idosos.	20
Apoio	Efetivação da atualização da portaria 46/SMADS/2010 para a portaria 46/SMADS/2023, que altera nomenclatura dos serviços, características do perfil de atendimento e implantação de novas modalidades.	20
Apoio	Abertura de um centro DIA para idosos no território de Itaim Paulista, visto ser um território de alta vulnerabilidade social e presença de pessoas idosas com dependência que necessitam de cuidados em período integral.	24
Recomendação	Recomendar que nas próximas conferências regionais seja assegurada a participação de representantes de diferentes políticas públicas que atuam no território com ênfase em profissionais e lideranças locais vinculadas as áreas da educação, saúde, conselho tutelar e demais órgãos do sistema de garantia de direito. Recomendamos ainda que esses	20

	representantes componham as mesas de debate e construção coletiva, garantindo a amplificação da escuta qualificada e o fortalecimento com base nas especificidades territoriais e no diálogo constante com os serviços da política da assistência social.	
--	---	--

4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A Conferência Regional elegeu - 01 usuários(as), 18 trabalhadores(as) do SUAS, 07 representantes de organizações da sociedade civil (OSC) e 02 do Poder Público,

Nº	NOME	SEGMENTO
1	ADELAIDE CONGO DA COSTA SILVA	OSC
2	ANA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA	OSC
3	MARCOS DANTAS DA SILVA	OSC
4	REGINA ROMANO	OSC
5	ROSEMEIRE P. SOUZA SANTOS	OSC
6	SOLANGE CRISTINA CASTRO SAMPAIO	OSC
7	VALDETE ARAÚJO SÃO JOSÉ EVANGELISTA	OSC
8	GISLENE APARECIDA DA SILVA	PODER PÚBLICO
9	MARY LUCIANA DA CUNHA SILVA	PODER PÚBLICO
10	IVO SERAFIM	TRABALHADOR(A)
11	ADRIANA SANTANA	TRABALHADOR(A)
12	CLARISSE MORAES DE ASSIS	TRABALHADOR(A)
13	DANIELA PEREIRA	TRABALHADOR(A)
14	DAYANE GONÇALVES NUNES	TRABALHADOR(A)
15	DAYANE RODRIGUES FERREIRA	TRABALHADOR(A)
16	JOÃO APARECIDO DOS SANTOS SALVIANO	TRABALHADOR(A)

17	KÁTIA REGINA MUNIZ	TRABALHADOR(A)
18	LEIDIANE DOS ANJOS COSTA SOUSA	TRABALHADOR(A)
19	MÁRCIA BARBOSA SANTOS UZAI	TRABALHADOR(A)
20	MARCO ANTÔNIO OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
21	MARIA ALMEIDA ALVES	TRABALHADOR(A)
22	MARINA SILVA DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
23	MICHELE DOS SANTOS RODRIGUES	TRABALHADOR(A)
24	NATÁLIA VEIGA DE FIGUEIREDO ELIAS	TRABALHADOR(A)
25	TÂNIA BARBOSA	TRABALHADOR(A)
26	TEREZA VENANCIO	TRABALHADOR(A)
27	VIVIANE DAVANSO NASCIMENTO	TRABALHADOR(A)
28	CLARICE FERNANDES LOPES	USUÁRIO(A)

4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista - 2025

Aos 22 dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do CEU Parque Veredas, localizado à Rua Daniel Muller, 347 – Itaim Paulista, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por:

- Alex Francisco Gonçalves – Representando o Prefeito Regional de Itaim Paulista;

- Eliane Cruz de Souza – Supervisora de Assistência Social do Itaim Paulista (SAS IT);
- Refferson Lima da Silva – Representando a Secretária de Assistência Social (SMADS);
- Patrícia Calva – Representando a vereadora Edir Sales;
- Marcos Dantas da Silva – Presidente da OSC ALPS (representando as Organizações da Sociedade Civil);
- Gislene Aparecida da Silva – Representando os trabalhadores do SUAS;
- Jair Oliveira Pereira – Representando os usuários do SUAS e
- Geraldo André Silva – Conselheiro do COMAS.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a apresentação artística-cultural do NCI Univida – Dança Carimbó com os idosos. Neste momento o grupo ressaltou a diversidade, etnia, orientação sexual e religiosa como formas de expressões artísticas e culturais.

Em seguida, foi apresentado o vídeo do Diagnóstico Socioterritorial para que os conferencistas tivessem dados sobre o território e pudessem discutir nos eixos propostos.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência. Tivemos o total de 175 conferencistas em plenária, sendo sua maioria trabalhadores do SUAS com total de 122 pessoas.

Com todos na plenária reforçamos sobre as moções, horários, almoço e disposição dos eixos, conseqüentemente direcionamos os participantes para os Grupos de Trabalhos, conforme eixos temáticos definidos pelo CNAS:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social

- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas regionais, municipais, estaduais e federais, considerando as especificidades locais, o diagnóstico, a vivência, a experiência e os equipamentos do SUAS.

Foi observada algumas falas sobre a não presença dos participantes da mesa na elaboração das propostas, nem mesmo uma visita em cada eixo para uma escuta afetiva das demandas do território.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 17 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 07 moções, sendo elas:

- 5 moções de apoio;
- 1 moção de repúdio;
- 1 moção de indignação.
- Sendo 1 moção não aprovada por maioria de votos.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação das propostas por eixo, debate, e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 2 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
 - Eixo 2: 3 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
 - Eixo 3: 3 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
 - Eixo 4: 4 regionais, 2 municipais, 0 estaduais e 0 federais;
- Eixo 5: 1 regional, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares:

- 1 de usuário(a);
- 18 representantes dos(as) trabalhadores(as);
- 7 de entidades (OSC) e
- 2 do poder público.

Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 18h50 foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaim Paulista sendo esta ata lavrada por Talita Aparecida de Oliveira, e posteriormente assinada por representantes da Comissão da Conferência Regional.